



**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 7.2-66 Memórias de campo de orientação
técnica quanto ao plantio das mudas de cacau - TI
Xipaya**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: BALIZAMENTO, PIQUETEAMENTO E PREPARO DA ÁREA PARA PLANTIO DE CACAU	
TI: XIPAYA	Aldeia (s): TUKAYA
Período: 18 a 20/02/2016	Transporte: BARCO COADEIRA
Equipe: SANDRO - FABIA - GILFERSON	

Atividades Realizadas:

MANEJO E PLANTIO DE CACAU:

INICIALMENTE OS TÉCNICOS DA EMPRESA E OS DONOS DA ROÇA RETIRARAM OS PIQUETES COM A UTILIZAÇÃO DE FACA E COM A AJUDA DE UMA FITA METRICA E UM GPS FEZ-SE O PIQUETEAMENTO E BALIZAMENTO DA ÁREA UTILIZANDO O ESPAÇAMENTO DE 3X3M DEIXANDO UMA MARGEM (ACEIRO) DE SEGURANÇA PARA EVITAR INCENDIO.

PARA O PIQUETEAMENTO OS TÉCNICOS CONTARAM COM A AJUDA DOS INDIGENAS NO PREPARO DOS PIQUETES E NA COLOCAÇÃO DOS PIQUETES NO ESPAÇAMENTO, QUE FOI FEITO COM TRENA E GPS PARA UM MELHOR ESQUADREJAMENTO DA ROÇA, NA ATIVIDADE SEMPRE HAVIA UM INDIGENA AJUDANDO OUTRO PARENTE, FOI PIQUETEADA APENAS AS LATERAIS DA ROÇA, O CENTRO FICOU POR CONTA DOS INDIGENAS QUE FORAM INSTRUIDOS COMO FAZER APROPRIANDO-SE ASSIM DESTA TÉCNICA DE PLANTIO.

FORAM BALIZADAS 6 ROÇAS PARA CACAU, SENDO UMA DESTUCADA E GRADEADA COM TRATOR, SEM NADA PLANTADO, AS OUTRAS SÃO ROÇAS DE TOCO TENDO PLANTADAS: MANDIOCA, MIHÓ, ABOBORA E CARÁ.

TODAS AS ROÇAS SÃO DE FÁCIL ACESSO E ESTÃO AO REDOR

ACÇÃO 2/16 - PT/D/CACAU

DA ALDEIA COM ESTRADA DE ARRASTO FEITA COM TRATOR DA ALDEIA NO PREPARO DA ROÇA FOI USADO O METODO DE CORTE E BUEFIMA, O SOLO É TÍPICAMENTE ARENOSO E TODAS AS ROÇAS ESTÃO AFASTADAS DA MARGEM DO RIO.

Assinatura da Liderança ou responsável

Sidinei Xupaya

Assinatura do (s) técnico (s)

José D. F. Carvalho, Sábina Rodrigues Pereira

Acus 6

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: reforço nas instruções de plantio de cacau e banana; acompanhamento do plantio nas roças.

TI: XIPAYA

Aldeia (s): TUKAYA

Período: 09 a 11/ 05/2016

Equipe: Gilferson Silva – Sandro Dorneles – Cássio Melo – Alex Soares

Atividades Realizadas:

Na manhã do dia 10/05/16 a equipe técnica da empresa DB Cavalli, reuniu-se com os indígenas da aldeia Tukaya para dá continuidade as atividades do projeto PBA-CI. Na ocasião os técnicos conversaram com os indígenas a respeito dos projetos que estão em execução na aldeia, tais como o projeto da cultura de CACAU, onde foi perguntado aos indígenas se todas as mudas de cacau e de banana já haviam sido plantadas, os indígenas responderam que as mudas de cacau sim já as mudas de banana ainda estão sendo plantadas porque houve um atraso no plantio devido eles terem ido terminar de coletar a castanha, mas que irão terminar de plantar.

Foi pedido pela equipe técnica para realizar o acompanhamento técnico nas roças de cacau, ficando as visitas para o período da tarde após a reunião.

A equipe visitou nove roças de cacau sendo acompanhado por seus respectivos donos e nas roças foi observado que as mudas foram plantadas conforme haviam sido orientados pela equipe técnica anteriormente. As covas de cacau estavam respeitando espaçamento exigido pela cultura, espaçadas de 3 metros por 3 metros(3m X 3m) com as mudas de banana plantadas no centro da quadra de cacau, também com espaçamento 3 metros por 3 metros(3m X 3m); a equipe técnica reforçou a necessidade de se realizar a limpeza (capina) da área e colocar o material no pé da planta de cacau servindo como cobertura morta também foi ensinado para os indígenas a técnica de se utilizar o tronco da bananeira cortado em pedaços e colocado em ângulo de 45° rente ao pé de cacau para que escorra a água rica em potássio e servindo como irrigação por gotejamento no qual o estirpe da bananeira irá

Gilferson Thay Filho da Silva

João Carlos Xipaya da Silva

→ FRANCISCO CIPRIANO
CONTANTINO XIPAYA

Sidinei Xipaya

Yasim Arara

ASÃO G-PTD/CACAU
Waldemar dos Santos Silva

→ EDILSON OLIVEIRA
DA SILVA

Francisco Monato Xipaya

pingar o líquido presente durante dias ou meses e também foi orientado partir o tronco em bandas e colocar estas bandas em forma de telha virada a parte plana para baixo e cobrir com a palha da própria bananeira para também ajudar a manter a umidade no solo no período de estiagem.

Foi observado que em uma roça que algumas mudas de banana ainda não haviam sido plantadas, mas já haviam sido abertas as covas para plantio destas. As mudas de cacau em todas as roças estavam plantadas e alinhadas conforme o balizamento e piqueteamento realizado pela equipe técnica com apoio dos indígenas; em todas as roças foi observado que as mudas de cacau já estavam plantadas apresentavam bom estado fisiológico, não possuíam ataques de pragas e nem de animais silvestres, necessitando apenas do manejo do coroamento e da prática da irrigação com utilização de estirpe de bananeira.

Assinatura da Liderança ou Responsável

Leindomas Xipaya

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilfesa Thay Coelho da Silva - Sando D.F. Concalho

Yopin - Arara

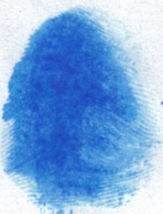
João Carlos Xipaya da Silva

Sidinei Xipaya

Francisco Evonato Xipaya



→ FRANCISCO CONSTANTINO CIPRIANO XIPAYA
Waldeir dos Santos Silva



→ EDILSON OLIVEIRA DA SILVA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Entregar as ferramentas destinadas ao plantio de cacau, balizar e piquetear as roças de cacau, orientação técnica quanto a forma de plantio e visita aos cacauais já implantados.

TI: Xipaya

Aldeia (s): Tukamã

Período: 20/02/2016 e 23/02/2016

Equipe: Gilferson Silva, Fabia Correa, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas:

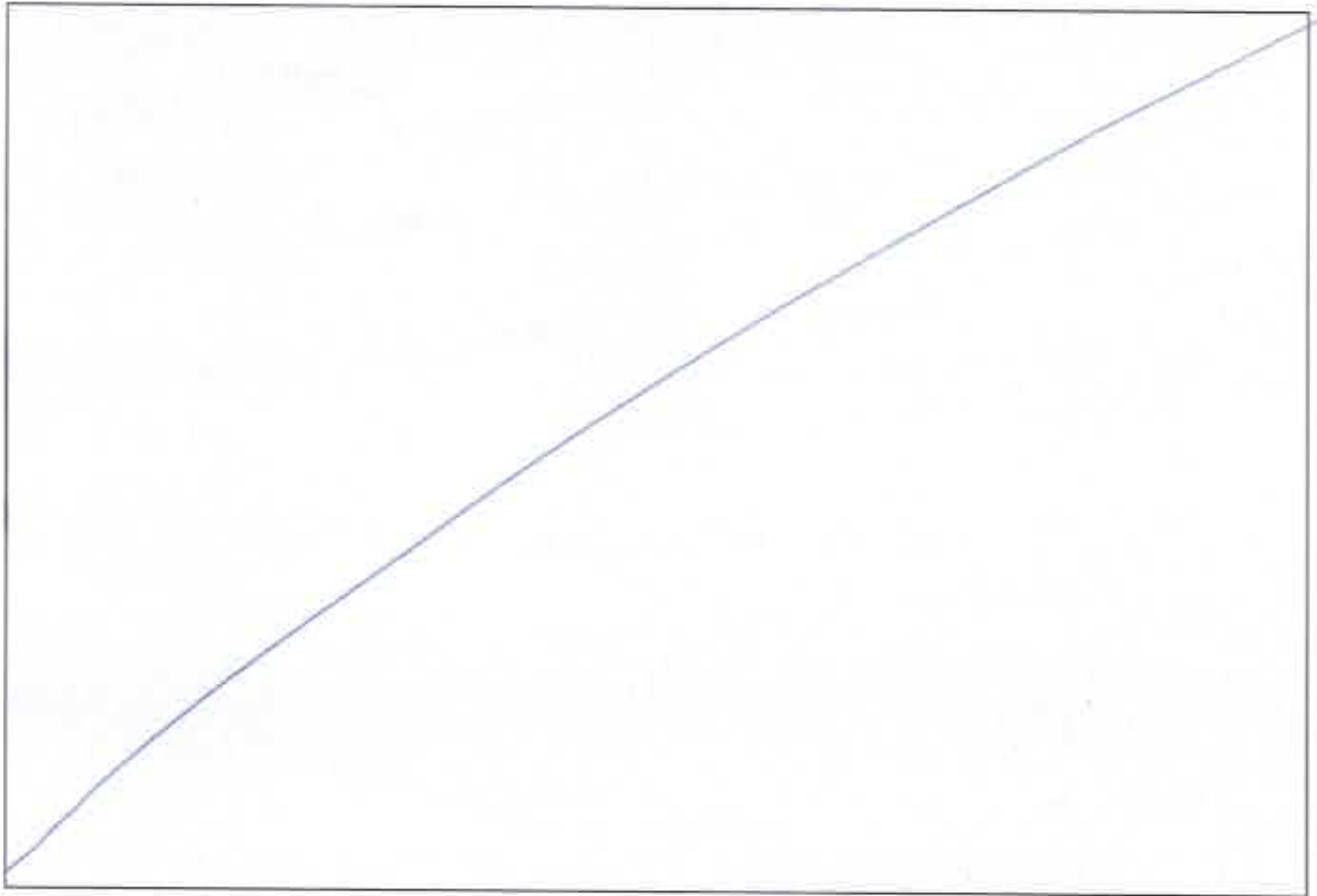
Atividade: Manejo e plantio de cacau

Inicialmente os técnicos da empresa e os donos de das roças retiraram os piquetes com a utilização de facões e com a ajuda de uma fita métrica e um GPS fez-se o piqueteamento e o balizamento da área utilizando os espaçamentos de 3 X 3 metros sempre deixando as margens das roças como aceiro para evitar incêndio e ataque de animais silvestres.

Durante o balizamento os indígenas e os técnicos entravam nas capoeira para retirar os piques e posterior os técnicos preparavam a trena e o GPS para esquadrear a roça, esta atividade ocorreu de forma conjunta com os indígenas e cada índio dono de roça ajudou nos traçados da mesma, mostrando onde se iniciava e terminava da roça. Foram piqueteado somente as laterais de cada roça no sentido horizontal e vertical e o preenchimento do centro do roçado seriam realizado pelos indígenas com intuito de estes pudessem fazer parte diretamente do processo e se apropriassem desta técnica de plantio. Durante a atividade foi repassada algumas orientações sobre o delineamento de plantio.

Foram visitadas nove roças destas foram balizadas e piqueteadas somente três destinadas ao plantio de cacau e já continham lavoura branca (milho crioulo e mandioca) e quatro não foram piqueteadas e somente balizadas porque os indígenas preferiram esperar a chegada das chuvas para realizar o piqueteamento conforme foi explicado pela equipe técnica e três roças há cacau plantado e balizado. Todas as roças são de fácil acesso situadas ao redor da aldeia, para o preparo das roças utilizou-se o método de corte e queima, o solo é tipicamente terra preta de índio e todas as roças não fazem margem com o rio.

Durante as visitas as roças de cacau já implantadas identificou-se grande perda de plantas de cacau por conta do verão prolongado a maioria das plantas vivas encontram-se em bons aspectos sanitários, apenas precisando de poda e retirada de algumas casas de cupins e ervas de passarinho.



Assinatura da Liderança ou responsável

Julma Xipava

Assinatura do (s) técnico (s)

Sandro D. F. Cavalho, Fabia Rodrigues Correia; Gilferris dos Santos

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Treinamento a respeito da abertura de covas, transporte e manuseio de mudas em campo, plantio das mudas de cacau e do sombreamento provisório (Banana) e poda de desbaste do cacau já implantado.

TI: Xipaya

Aldeia (s): Tukamã

Período: 32/04/2016

Transporte: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

Equipe: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas:

orientação quanto abertura de covas, sombreamento, plantio, desbaste (AÇÃO 8 - desbaste)

Foi realizado as orientações de plantio do cacau e de banana na aldeia Tukamã, com o objetivo de capacitar os indígenas a respeito do projeto de manejo e plantio de cacau, no qual foi repassado informações sobre a importância e o manejo do sombreamento provisório para a cultura do cacau, como manejar as mudas de cacau em campo, a abertura de covas, adubação orgânica de covas, manejo do sombreamento existente, plantio das mudas no espaçamento de 3X3 metros.

Os técnicos realizaram as orientações com cada indígena de forma individual, pois muito deles estavam ocupados com outras atividades diárias. No local de plantio primeiramente realizou-se orientações teóricas com os indígenas e depois os técnicos realizavam o plantio conforme explicado e os indígenas observavam atentamente as orientações. Em seguida foi pedido que o indígena realizasse o plantio da mesma forma que foi orientado.

Durante as orientações os indígenas afirmaram que muitas das informações repassadas eles ainda não as tinham, como: o tamanho das covas, posição do sombreamento provisório, aproveitamento de bananeiras velhas como irrigador natural para o cacau.

No caso dos tamanhos das covas os indígenas afirmaram que não faziam do tamanho indicado, mais sim menor, do diâmetro da circunferência das sacolas. Quando eles realizavam o sombreamento os indígenas afirmavam que muitas das vezes plantavam as mudas de banana ao lado a lado com as mudas de cacau e deixavam formar touceiras de até 10 plantas.

Após a prática de plantio foi pedido que os indígenas nos levasse no perímetro das roças de cacau já implantado, para que se avaliasse o estado do cacau. No decorrer os técnicos realizavam orientações a respeito das podas de limpeza e do manejo do sombreamento do cacau e da eliminação de cupins.

Foi observado um grande entusiasmo nos indígenas para dominar das técnicas de poda e domínio das ferramentas de poda (Tesoura, podão e cerrote de poda), os técnicos realizaram várias podas de desbaste e substituição de copa nas plantas de cacau e sempre os indígenas acompanhando atentamente as orientações, em seguida pediu-se para eles realizarem as podas conforme o auxílio do técnico. Foi orientado os indígenas que já possuíam cacau formado com idade produtiva de cinco anos. Participaram das atividades três famílias totalizando cinco indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável

Emerson Xipain

Assinatura do (s) técnico (s)

Alfano José Carlos de S.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Treinamento a respeito da abertura de covas, transporte e manuseio de mudas em campo, plantio das mudas de cacau e do sombreamento provisório (Banana) e poda de desbaste do cacau já implantado.

TI: XIPAYA

Aldeia (s): TUKAYA

Período: 05/04/2016

Transporte: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

Equipe: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferon Silva, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas:

ORIENTAÇÃO QUANTO ABERTURA DE COVAS SOMBREAMENTO, PLANTIO
DESBROTA

Foi realizado as orientações de plantio do cacau e de banana na aldeia Tukaya, com o objetivo treinar os indígenas a respeito do plantio projeto de manejo e plantio de cacau, no qual foi repassado informações sobre a importância e o manejo do sombreamento provisório para a cultura do cacau, como manejar as mudas de cacau em campo, a abertura de covas, adubação orgânica de covas, manejo do sombreamento existente, plantio das mudas no espaçamento de 3X3 metros.

Os técnicos realizaram as orientações com cada indígena de forma individual, pois muito deles estavam ocupados com outras atividades diárias (coleta de castanha, e pesca). No local de plantio (roça) primeiramente realizou-se orientações teóricas com os indígenas e depois os técnicos realizavam o plantio conforme explicado e os indígenas observavam atentamente as orientações. Em seguida foi pedido que o indígena realizasse o plantio da mesma forma que foi orientado para que os técnicos pudessem avaliar e acompanhar o grau de entendimento dos indígenas no plantio.

Durante as orientações os indígenas afirmaram que muitas das informações que foram repassadas eles ainda não as tinham conhecimento, como: o tamanho das covas, posição do sombreamento provisório, aproveitamento de bananeiras velhas como irrigador natural para o cacau, a utilização de casca de mandioca decomposta e cinzas para a adubação orgânica das covas.

No caso dos tamanhos das covas os indígenas afirmaram que faziam as covas do tamanho reduzido do diâmetro da circunferência das sacolas e quando eles plantavam o sombreamento, muita das vezes as mudas de banana estavam ao lado a lado com as mudas de cacau e deixavam formar touceiras de até 10 plantas.

Após as práticas de plantio foi pedido que os indígenas nos levasse nas roças de cacau já implantado, para que se avaliasse o estado do cacau. No decorrer os técnicos realizavam orientações a respeito das podas de limpeza e do manejo do sombreamento do cacau e da eliminação de cupins.

Os técnicos realizaram várias podas de desbaste e substituição de copa nas plantas de cacau e sempre os indígenas acompanhando atentamente as orientações, em seguida pediu-se para eles realizarem as podas conforme o auxílio do técnico. Participaram das atividades sete famílias indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável

Isindomas Xipaya Constantino

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilberto Froy Leito do Sr - Sandra D.F. Cavalho

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: reforço nas instruções de plantio (teórico) de cacau,

TI: Xipayá

Aldeia (s): Tukamã

Período: 06 a 09/ 05/2016

Equipe: Gilferson Silva – Sandro Dorneles – Cássio Melo – Alex Soares

Atividades Realizadas:

No dia 08/05/16 a equipe técnica da empresa DB Cavalli, reuniu-se com os indígenas da aldeia Tukamã para dá continuidade as atividades do projeto PBA-CI. Na ocasião os técnicos conversaram com os indígenas a respeito dos projetos que estão em execução na aldeia, tais como o projeto da cultura de CACAU, onde foi perguntado aos indígenas se ainda havia alguma dúvida quanto a confecção das covas para o plantio das mudas, espaçamento entre as mudas de cacau e o espaçamento entre as mudas de cacau e as mudas de banana (sombreamento provisório), já que foi identificado em visita a roça, na data anterior, que um dos indígenas atendidos, havia feito as covas para o plantio das mudas de cacau muito próxima de onde serão feitas covas para mudas de banana, o que com isso poderia atrapalhar o desenvolvimento da cultura principal (cacau), o que foi corrigido e dado continuação ao plantio, os indígenas demonstraram que sim, ainda havia, dúvidas, daí a equipe técnica reforçou a necessidade de se fazer as covas nas dimensões corretas que são 40x40x40cm e no espaçamentos correto que é de 3x3m para as mudas serem plantadas sem que com isso o desenvolvimento das plantas seja prejudicado pela concorrência por nutrientes e água.

Foi reforçado também que no preenchimento das covas com o solo, é essencial que seja colocado o os primeiros 20 centímetros de solo superficial e depois os 20 centímetros do solo da parte de baixo, que seja feito uma leve pressão no solo para que não fique bolsões de ar na cova e não deixe a cova em forma de uma depressão.

Sodalari Xipayá

Assinatura da Liderança ou Responsável

Juma Xipaiá de Carvalho

Kaw Kadé Xipaya

Assinatura do (s) técnico (s)

Emerson Xipaiá

*Sandro D.F. Carvalho, Gilferson Day Coelho de sil
 KWABADV XIPAYÁ Arany Xipaiá de Souza
 CANA XIPAIÁ*

*CACAU/PIA-9-PTO/CACAU
 08/05/2016
 Foto: Juma Xipaiá*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Reforço nas orientações de plantio de cacau.

TI: Xipaya

Aldeia (s): Tukamã

Período: 06/05 a 08/05/2016

Transporte: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

Equipe: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas:

Na manhã de sábado do dia 07 de maio os técnicos da empresa DB Cavalli propuseram uma visita a uma família plantadora de cacau localizada a abaixo da sede da aldeia, entorno de 40 minutos de voadeira até a casa em questão. Na manhã deste mesmo dia a equipe técnica acompanhada da cacique da aldeia Juma Xipaya fizeram o carregamento das mudas até a voadeira, no qual seguiu viagem até o porto da casa da Sr. Lucia Xipaia e Francisco Curuaia "chico pança" onde foram descarregada as mudas no porto da casa e de lá foram carregadas com carrinho de mão até a roça.

A equipe técnica juntamente com a família de indígenas realizou o plantio de algumas mudas que faltavam a ser plantadas e fez orientações de plantio no qual pode ser repassado ao indígena as técnicas de plantio que a cultura do cacau exige como: durante a abertura da cova foi proposto que o indígena realizasse o plantio utilizando covas de 40 centímetros de comprimento por 40 centímetro de largura e 40 centímetros de profundidade, durante a escavação da cova seja feita a inversão de camadas onde os primeiros vinte centímetros da porção inicial do solo seja posto separadamente da segunda porção de 20 centímetros do solo.

Foi orientado que na eventualidade de haver matéria orgânica decomposta no solo e grande disponibilidade de cinzas, estes matérias devem ser incorporados na primeira porção do solo e em seguida faz-se a retirada da sacolinha sem destorroar o solo presente e insere no centro da cova a muda onde o colete da planta fique ao mesmo nível do solo e então é jogado na cova a primeira porção de solo até preencher todo o conjunto e posterior utiliza-se a segunda metade para completar o solo que faltou para não se formar uma depressão em volta da planta, sempre realizando uma leve pressão entorno da planta para acomodar e retirar os bolsões de ar existente no solo.

Após o apoio ao plantio do cacau a equipe orientou a família a utilizar alguns materiais encontrados na roça para amenizar o impacto da seca (verão) nas plantas como a realização do coroamento do cacau com matéria orgânica seca, onde o indígena deveria puxar todo o material vegetal morto e seco em direção ao caule da planta para se ter o efeito de humidade e o abafamento das plantas invasoras que possam vir a

*Cassio Melo
Alex Soares
Sandro Dorneles
D. F. Cavalli*

Lucia Xipaia

competir por água e nutrientes existentes no solo. Além deste método a equipe técnica orientou a utilização de cinzas oriundas do forno de fazer farinha para melhorar o aspecto nutricional do solo. E para mitigar efeitos da seca fez-se algumas orientações de irrigação alternativa utilizando estirpes de bananeira que ao serem cortadas em cilindros de 80 centímetros possam ser colocadas na posição transversal apoiadas em forquilha fincadas no solo, com o intuito de que a estirpe que é muito rica em potássio escorre diretamente para a base da planta de cacau.

Estas orientações foram repassadas para três indígenas sendo um homem e duas mulheres.

Nesta atividade não foi utilizada mudas de banana fornecidas pela empresa porque na roça do indígena já haviam sido plantadas mudas de banana no passado.

A atividade se encerrou no mesmo dia no período da tarde.

Assinatura da Cacique Liderança/ ou Responsável

Juma Xipaia de Carvalho - Jucia Xipaia

Assinatura do (s) técnico (s)

Sandro D.F. Carvalho, Gilferson Rany Coelho da Silva